

Pensar como Cientista e Atuar como Professor

A Sociedade Brasileira de Química (SBQ) está comemorando, em 2009, os 20 anos de publicação ininterrupta do *Journal of the Brazilian Chemical Society* (JBACS).¹ Como parte das comemorações, a Diretoria, o Conselho Consultivo da SBQ e os Editores, organizaram dois números especiais do JBACS. Este que está sendo lançado durante a 32ª Reunião Anual, em Fortaleza, Ceará, e outro, todo ele sobre a Amazônia, que será lançado na 61ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em julho, na cidade de Manaus, Amazonas.

Nestes 20 anos, o JBACS passou por várias transformações, começou tímido e hoje ocupa uma posição de destaque no cenário internacional – mais de 50% dos artigos submetidos anualmente são de autores estrangeiros.² É um símbolo muito bom do desenvolvimento da ciência brasileira nas duas últimas décadas. No momento em que este editorial estiver sendo publicado, já terá sido divulgado que o Brasil passou a ocupar a 13ª posição no ranking científico mundial. Em um ano avançamos duas posições (15ª para a 13ª)!

O primeiro número do JBACS foi publicado em 1990 (http://jbcs.sbq.org.br/jbcs/JBACS%201990/index_n1.htm), contém nove artigos e duas comunicações, e envolve 32 autores de nove Instituições de Ensino Superior (IES). Este número especial tem 22 artigos e uma revisão, que estão distribuídos por 136 autores de 21 IES de todas as regiões do País, com exceção da Amazônia, e cobre praticamente todas as sub-áreas da Química. Este número é uma fotografia atual do que é a Química brasileira. Mostra porque o Brasil ocupa um lugar tão destacado, com grande participação da Química, no cenário científico internacional.

O crescimento e a diversificação vertiginosos da área de Química só foi possível devido à liderança da SBQ, cujo papel na formulação de planos e políticas para a Química brasileira³ é reconhecido por todos, do professor universitário em início de carreira aos presidentes das agências financiadoras. Um exemplo desta liderança é o número especial de Química Nova

(<http://quimicanova.sbq.org.br/qn/qnol/2009/vol32n3/index.htm>) que está sendo igualmente lançado na 32ª Reunião Anual da SBQ, e que é voltado para o aproveitamento de recursos naturais e formação de recursos humanos para enfrentar os desafios do século XXI.

Outro exemplo importante da atuação e liderança da SBQ é a Química Nova na Escola (http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc31_1/01_editorial.pdf) que publica textos e fomenta discussões profícuas visando à melhoria na educação brasileira.

Hoje se pode constatar a decisão mais do que acertada da SBQ quando apostou, em 1977, em ter uma linha editorial própria que valorizasse a Química brasileira, quando outras áreas do conhecimento não acreditavam que revistas científicas brasileiras pudessem ter importância internacional. Ampliar e revisitar esta linha editorial são compromissos de todos os químicos brasileiros, dos seniores aos jovens. Uma frase que define esta linha editorial é: **Pensar como Cientista e Atuar como Professor!**

Em toda a sua trajetória, a SBQ vem se voltando para a produção de ciência e formação de profissionais de melhores qualidades. **Ciência e Educação** são focos permanentes da atuação e da linha editorial da SBQ. A melhor forma de comemorar 20 anos de uma publicação é manter a sua qualidade e iniciar novas. Nesse sentido, Química Nova Interativa (QNint) está chegando para reforçar o lema **Pensar como Cientista e Atuar como Professor!**

Jailson B. de Andrade (UFBA)

Editor JBACS

Referências

1. de Andrade, J. B.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2009**, *20(1)*, iii.
2. Loh, W.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2009**, *20(2)*, iii.
3. Galembeck, F., Pardini, V. L.; *Quim. Nova* **2009**, *32*, 565.